Pan American Health Organization
Regional Office of the World Health Organization

Para distribuição pública
Sexta-feira, 19 de fevereiro de 2010
18:00h, HORÁRIO DA COSTA LESTE DOS EUA

21º Relatório da situação do Centro de Operações de Emergência Terremoto do Haiti

RESUMO GERAL

- Mais de um mês após o terremoto, mais de 300.000 pessoas estão sofrendo com ferimentos, mas não houve nenhum surto confirmado de doenças.
- As avaliações de saúde empreendidas até o presente revelaram que 29 hospitais e outros serviços de saúde foram danificados parcialmente ou destruídos. Com a estação chuvosa aproximando-se, os ambulatórios móveis são cruciais para atender aos desabrigados.
- A situação humanitária também está melhorando gradualmente a cada dia. Parte da infraestrutura essencial do Haiti, como porto, aeroporto, instituições do governo, redes elétricas e de telecomunicações e rodovias está começando a voltar à normalidade. Porém, está claro também que grandes necessidades humanitárias permanecem não atendidas, particularmente em áreas críticas como abrigo, outros elementos não alimentícios e saneamento. O governo calcula que 97.294 casas foram destruídas e 188.383 se danificaram em todas as áreas afetadas.
- O Apelo Interinstitucional de Urgência das Nações Unidas revisto lançado no dia 18 de fevereiro cobrirá os programas até 12 meses após o terremoto. O montante total necessário para o setor da saúde é de US$ 134 milhões.
- O PNUD e organismos parceiros estão apoiando iniciativas de recuperação espontâneas empreendidas pelas comunidades afetadas. Um contingente de 66.672 pessoas foi empregado de acordo com o programa de trabalho remunerado do PNUD, beneficiando indiretamente 333.360 pessoas (com base em 5 pessoas por família).
- O Grupo Orgânico WASH calcula que um total de 1,1 milhão de pessoas desabrigadas em Porto Príncipe, Leogane, Petit Goave, Gressier e Jacmel necessitam de latrinas de emergência. O plano provisório fornecerá 12.950 latrinas até abril (para aproximadamente 650.000 pessoas, com a razão de 1 latrina para 50 pessoas em fase aguda) e outras 21.000 dentro de 6 meses (a fim de atingir a meta de 1 latrina para 20 pessoas). O saneamento deficiente e a aglomeração de pessoas aumentam o risco de doenças transmissíveis.
- Mais de 1.700 profissionais de saúde cubanos estão atualmente no Haiti, 1.300 dos quais chegaram após o terremoto. Cuba se comprometeu a enviar o maior número possível de médicos.

MEDIDAS ADOTADAS PELA OPAS/OMS

- A OPAS e a OMS mobilizaram peritos de saúde e um economista para apoiar a Avaliação de Necessidades Pós-Desastre (PDNA), lançada pelo Governo haitiano no dia 18 de fevereiro. A PDNA guiará a futura recuperação e reconstrução do Haiti e sua conclusão está prevista para até o dia 12 de março.
- No dia 17 de fevereiro, o representante de país da OPAS/OMS instruiu o grupo de trabalho humanitário de ligação (HLWG) na sede da OMS em Genebra. O HLWG é um consórcio de representantes de missões permanentes de países doadores às Nações Unidas em Genebra.
- O Ministério da Saúde Haitiano, com o apoio da OPAS/OMS e outros parceiros, elaborou um plano intermediário para guiar a recuperação do sistema de saúde. O Ministro da Saúde visitou os escritórios da OPAS/OMS durante a última semana para discutir o plano, que será posto em prática em março.
- Um consultor de saúde mental da OPAS/OMS está apoiando o recém-estabelecido Grupo Orgânico de trabalho em saúde mental, que inclui, entre seus associados, os diretores dos dois ambulatórios psiquiátricos do Haiti (Centre Mars & Kline e Hôpital Defileé de Beudet), CMI, OIM, OPAS/OMS e outros parceiros de saúde. O grupo segue as linhas centrais da estratégia do Haiti para a saúde mental.
- A OPAS/OMS está apoiando o Governo do Haiti para elaborar um Plano Nacional para Incapacidade e Reabilitação e, ao longo da fronteira, a Organização está trabalhando com o Ministério da Saúde e Serviços Sociais de República Dominicana e autoridades sanitárias regionais para executar treinamentos em atividades básicas de reabilitação para os profissionais de saúde locais.
- O Ministério Haitiano para a Saúde Pública e População, conjuntamente com a OPAS/OMS, PMA, FNUAP e UNICEF, está trabalhando para prevenir a desnutrição grave dos lactentes e crianças instaladas em abrigos provisórios em toda a cidade de Porto Príncipe. O programa distribuirá rações de biscoitos energéticos com duração de três semanas para grávidas e mães em fase de amamentação e crianças com idade de três a cinco anos, assim como uma pasta de amendoim para lactentes de seis a 35 meses. As equipes também identificam e encaminham crianças sofrendo de desnutrição grave aos centros móveis de terapia nutricional.
- A OPAS/OMS continua participando das atividades de promoção e de educação em saúde, a última tendo sido uma mesa redonda com a imprensa sobre o programa de HIV/AIDS no Haiti.
- A OPAS/OMS está colaborando com o PNUMA para fornecer equipamentos de processamento de lixo médico em Porto Príncipe.
- O LSS/SUMA, o Sistema de Gerenciamento de Suprimentos de Logística, instalado no porto da capital, informou que, somente neste local, entre 21 de janeiro e 6 de fevereiro, eles classificaram e organizaram 27.864 toneladas de suprimentos humanitários (ver detalhamento abaixo).

Logistics Support System
Haiti Earth Quake
PaP Port, Entry Point SUMA system
Direction de la Protection Civile Haiti
Summary: Totals
From Date **21/01/2010 to 06/02/2010**

Category	No. Of Containers	Weight in Tons	Weight in Kilograms
FOOD	1,054	18,972	18,972,000
NON FOOD	306	5,508	5,508,000
PERSONAL NEEDS/EDUCATION	11	198	198,000
LOGISTICS/TOOLS	1	18	18,000
WATER	112	2,016	2,016,000
MEDICAL	45	810	810,000
UNCLASIFIED	19	342	342,000
Totals	**1,548**	**27,864**	**27,864,000**

Leia relatórios de situação passados e Boletins do Grupo Orgânico de Saúde
em www.paho.org/disasters e http://twitter.com/pahoeoc